

SALTINHO

Convênios mantêm qualidade dos serviços públicos

Os prefeitos Antonio Carlos de Mendes Thame, de Piracicaba e Wlamir Schiavuzzo, de Saltinho, assinaram ontem quatro convênios de cooperação entre os municípios, com o principal objetivo de evitar rupturas no processo de estruturação do novo município.

Os convênios abrangem as áreas de transporte de alunos, limpeza pública, água e esgoto e cessão de funcionários. No setor de transporte escolar, Piracicaba continuará bancando o contrato com a empresa de ônibus, até que Saltinho possa viabilizar o processo licitatório, ressarcindo as despesas. A Vega/Sopave, continuará com os serviços de coleta de lixo e varrição e o Semaec com o fornecimento de água e coleta de esgoto. No setor administrativo acontecerá a cessão de funcio-

nários especializados para atuação em áreas específicas e fundamentais para a estruturação administrativa de Saltinho.

Todas as despesas que Piracicaba terá com os convênios assinados ontem, serão ressarcidas por Saltinho, a curto e médio prazo, segundo um cronograma que permite ao novo município ter fluxo de caixa para saldar esses compromissos.

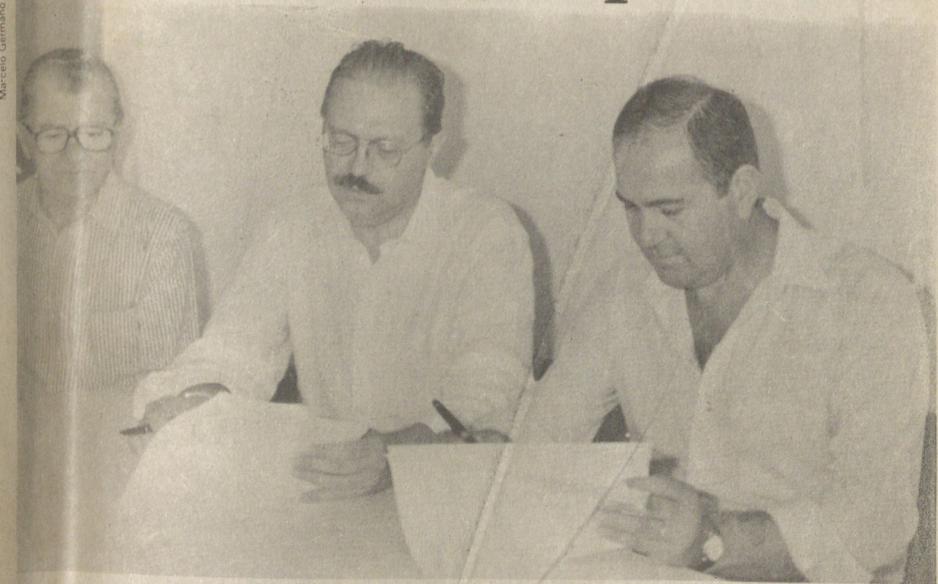
Falando durante a assinatura do convênio, o prefeito de "Saltinho Wlamir Schiavuzzo disse que "a presença do prefeito Thame significa muito, pelo sentido da parceria que ela estabelece". Ele enfatizou que, graças a essa parceria, "Saltinho não teve nenhum trauma e praticamente não sentiu a emancipação, já que não houve queda na qualidade do serviço público". "Emancipação

com queda na qualidade do serviço público desacredita ainda mais a classe política", afirmou Schiavuzzo.

O prefeito de Piracicaba, Mendes Thame afirmou que "sua presença naquele ato renovava a alegria de quem participou do processo de emancipação desde o primeiro dia e que quem teve essa participação tem um compromisso com o resultado".

Thame citou o cancelamento do contrato do transporte de alunos, feito pela Administração passada no dia 29 de dezembro, qualificando o ato de "maldade juvenil", principalmente pelo fato de que esse contrato não trará qualquer ônus aos cofres públicos piracicabanos.

Para ele, a assinatura desses convênios permitirá que Saltinho continue tendo tudo o que tinha enquanto distrito, e que "a política tem que ser feita com sentimentos amplos e maiores".



Thame e o prefeito de Saltinho, Wlamir Schiavuzzo, assinaram novo convênio de cooperação.

Polícia Federal ouve PC Farias, em Maceió

O delegado da Polícia Federal Euclides Rodrigues Filho ouvirá, em Maceió, o depoimento de Paulo César Farias. Um dos auxiliares do delegado Paulo Lacerda nos inquéritos sobre PC, Rodrigues Filho vai indiciar o empresário alagoano em pelo menos dois inquéritos: o que investiga os crimes contra a administração pública cometidos no âmbito da Central de Medicamentos (Ceme) e o que envolve contratos irregulares assinados entre a Caixa

Econômica Federal e a empresa Credicard. Os dois inquéritos são de responsabilidade do delegado João Carlos Abraços, que já encaminhou a Euclides o pedido de indiciamento. Durante sua permanência em Maceió, Euclides Rodrigues vai ouvir outros implicados no caso PC, como Jorge Bandeira de Melo e Luis Otávio Gomes. Ambos também serão indiciados nos inquéritos da PF, a pedido de outros auxiliares de Paulo Lacerda.

Construtora protesta contra indiciamento

A Construtora Andrade Gutierrez divulgou nota no início da noite de ontem dizendo-se "incomformada" com o indiciamento, pela Polícia Federal, do diretor da empresa José Maurício Bicalho Dias, acusado de envolvimento no Caso PC. Dias foi indiciado anteontem (28) com base nos artigos 172 (por aceitação de nota "fria") e o 299 (falsidade ideológica) do Código Penal, por ter recebido, de acordo com a PF, notas fiscais da empresa EPC, de Paulo César Farias, sem comprovação de prestação de serviços.

De acordo com a construtora, as

notas fiscais pagas à EPC foram decorrentes de contratos assinados entre as partes "para estudo de viabilidade de implantação de fábricas de beneficiamento de granito para exportação". Segundo o comunicado, uma dessas unidades já se encontra em funcionamento na Grande Vitória (ES), e, além disso, conforme informou a construtora, as notas emitidas pela EPC foram pagas com cheques nominais contabilizados nas duas empresas. Por último, afirma que "os fatos ficarão esclarecidos no decorrer do processo".

ENGENHOCA INAUGURA PRÉ-ESCOLA



Eduardo Gerolamo João (Turcão) e o Monsenhor Jorge Simão Miguel na solenidade de abertura



A equipe de apoio da esquerda para a direita: Elen H. Abraão, Cecília Buero, Mayza João, Turcão, Theresinha A. de Moraes e Léa A. Puydinger

Dentro desta perspectiva, toda uma programação voltada para o ambiente foi elaborada, prevendo atividades como cultivo (horticultura e jardinagem, culinária e mutirões de construção que darão, além da formação básica, uma outra dimensão à educação das crianças, com uma nova consciência do seu entorno dentro de uma visão mais harmônica entre o homem e a natureza.

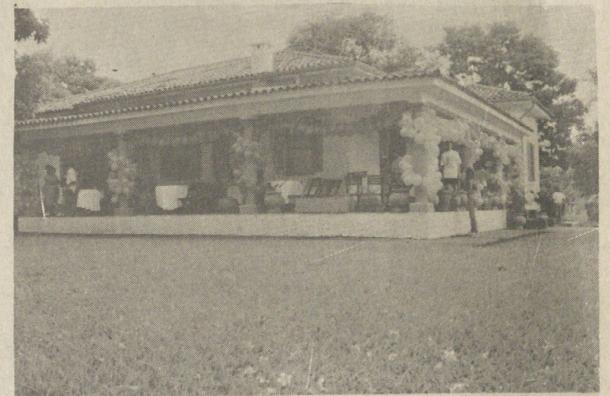


Vista parcial do Play-Ground

Aconteceu no último dia 23 a festa de inauguração da pré-escola Engenhoca reunindo, com muita pipoca, algodão doce e balões coloridos, crianças, pais e profissionais de educação, criando naquela área da cidade uma excelente opção para os que procuram uma melhor qualidade de ensino para seus filhos.

Dirigida por Eduardo Gerolamo João, o Turcão e uma equipe de profissionais especializados em pré-escolas, a Engenhoca chega com o compromisso de tornar-se uma escola completa, sendo já em 94 iniciados os 1.º e 2.º graus.

Inicialmente com uma área de 10 mil m², a nova escola reúne os ingredientes necessários para o desenvolvimento de um programa amplo de educação ambiental, onde a criança tomará contato com a natureza de forma rica e consciente, desfrutando deste "laboratório" natural na estimulação do seu aprendizado e resgatando o seu convívio com a natureza, hoje tão esquecida na vida moderna dos clubes e videogames.



Vista parcial da chácara da Engenhoca

Iniciando o período letivo no próximo dia 1.º de fevereiro, a pré-escola começará com os níveis Pré I, II e III para as idades de 4, 5 e 6 anos completos até o dia 30 de Junho. No horário das 13 às 17 hs de segunda a sexta a Engenhoca começará a funcionar, fazendo uma promoção especial de abertura: os alunos, neste primeiro ano de funcionamento, estarão isentos da taxa de matrícula.



FEDRIZZI DECORAÇÕES

Representante exclusivo das PERSIANAS LUXAFLEX.

Uma novidade no mundo da decoração.

PROMOÇÃO DE 15% DE DESCONTO ATÉ 10/02

Av. Dona Jane Conceição, 1511 fone: 34-2066

Jornal de Piracicaba 1240

O DENTE DOEU?

PLANO UNIODONTO

O MELHOR REMÉDIO PARA ESTE MAL

INDIVIDUAL FAMILIAR EMPRESARIAL

SEUS FUNCIONÁRIOS AGRADECEM E A PRODUTIVIDADE NA SUA EMPRESA CRESCE.



Cooperativa de Trabalho Odontológico UNIODONTO

RUA SANTA CRUZ, 685 FONE: 33-4015 - 22-3072 FAX: 33-7929

Jornal de Piracicaba 1081



ENGENHOCA

PRÉ-ESCOLA I, II E III

MATRÍCULAS ABERTAS

Início das aulas: 01/fev.

AV. DONA FRANCISCA, 1264

21-6493

TERRAS DO ENGENHO

FRANCISCO SALGOT CASTILLON

Duas vezes vereador, prefeito e deputado

Em entrevista exclusiva ao JP, o ex-prefeito de Piracicaba, Francisco Salgot Castillon, fala de sua história e de suas eleições para vereador, prefeito e deputado estadual, mandatos que ele exerceu duas vezes cada. As histórias contadas por Salgot acabam se misturando um pouco com a própria história da cidade, já que por suas mãos, além dos próprios destinos de Piracicaba, passaram também os nascimentos de políticos que vão de Luciano Guidotti a Antonio Carlos de Mendes Thame. Na vida de Salgot, cabem passagens como a cassação de seu mandato, que aconteceu em 1969, sua prisão em 1970 e a fundação do PP (Partido Popular) em Piracicaba, no início dos anos 80. Hoje, aos 68 anos e presidente de honra do PSDB, Francisco Salgot Castillon conta histórias e opina sobre a cidade não sob o ponto de vista de quem assistiu, mas com a autoridade de quem participou e fez a história de Piracicaba nos últimos 45 anos.



Em fevereiro de 62, Salgot fala na assembléia dos metalúrgicos onde se discutia a questão salarial



O ex-prefeito Salgot em sua biblioteca durante entrevista



Salgot Castillon lembra do tempo da ditadura militar e o AI-5

Salgot conta a história de seus 50 anos de vida política

O ex-prefeito de Piracicaba, Francisco Salgot Castillon, talvez seja hoje o único remanescente de uma época em que a política apaixonava, e fazia parte da vida das pessoas até com mais intensidade do que o futebol e o carnaval. É deste entusiasmo que Castillon tirou forças para ter sido duas vezes vereador, duas vezes prefeito da cidade e duas vezes deputado estadual, além de ser o único prefeito da cidade saído da Câmara de vereadores.

A determinação e a coragem com que exerceu estes cargos, acabaram valendo a Salgot uma cassação, logo após a promulgação do Ato Institucional número cinco. Ele ficou sem direitos políticos durante dez anos e, depois de anistiado pelo presidente João Figueiredo, foi um dos fundadores do PP - Partido Popular - em Piracicaba. Hoje, aos 68 anos, Francisco Salgot Castillon é presidente de honra do PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira - e parte da história da cidade.

Ele lembra que seu início na política foi mais entusiasmado do que ideológico, e aconteceu no final dos anos 40, quando ainda estudava Engenharia na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. "Naquela época - lembra ele - todos os estudantes se filiavam a UDN (União Democrática Nacional) e trabalhavam nas campanhas, porque era o único partido que queria acabar com a ditadura de Getúlio Vargas. E foi assim que eu me iniciei na política, filiado à UDN, pregando cartazes e participando de comícios".

Quando Castillon retornou a Piracicaba, em 1946, a cidade se preparava para a primeira eleição municipal após o Estado Novo, que aconteceria no ano seguinte. Na época, a cidade estava dividida entre dois candidatos, Luis Dias Gonzaga (UDN) e Lázaro Pinto Sampaio (PTB). Mesmo sendo udenista filiado, Castillon não se engajou em nenhuma das duas candidaturas, preferindo apoiar o candidato do PSD, Jorge Coury, que também era apoiado por diversos profissionais liberais da cidade.

A tradição udenista era forte também aqui em Piracicaba, e Luis Dias Gonzaga, além de vencer a eleição, conseguiu eleger 17 dos 34 vereadores da época. Apesar disso, a alegria da UDN não durou muito, pois o prefeito em pouco tempo mudou para o partido do governador do Estado, levando com ele os vereadores que havia eleito. Com isso, a UDN em Piracicaba ficou esvaziada, restando apenas alguns poucos filiados e uma sede abandonada.

E com este quadro nas mãos que um dos udenistas sobreviventes do cisma provocado por Luis Dias Gonzaga descobriu que Salgot Castillon era filiado ao partido, e o convida para reorganizar o partido na cidade. Salgot afirma que "ele tanto insistiu que eu acabei aceitando, e nós recriamos o partido em Piracicaba". Com este trabalho, em 1951, quando houve nova eleição municipal, a UDN já estava em condições de coligar com o PTB, e de lançar um candidato em pé de igualdade com o do então prefeito, Luis Dias Gonzaga. O candidato foi o médico Samuel de Castro Neves, e Salgot Castillon disputava, e venceu, sua primeira eleição para vereador.

Quando Salgot se elegeu vereador pela primeira vez, Piracicaba já contava com 21 vereadores na Câmara. Ele faz questão de lembrar que, naquela época, o mandato era gratuito, ou melhor, eles não recebiam salário. "Até para tomar um café na Câmara - lembra ele - nós vereadores fazíamos vaquinha para comprar o pó". Apesar disso, a participação era maior, e Salgot afirma ter tido uma participação política ativa entre os anos de 1952 e 1956.

No meio do mandato, o prefeito e o vice brigaram, e a coligação que os elegeu, entre a UDN e o PTB, literalmente rachou. Com a divisão, Salgot permaneceu ao lado do prefeito, Samuel de Castro Neves, e acabou se tornando líder do governo na Câmara. Mesmo com dificuldades, Samuel continuou à frente da Prefeitura e as divergências chegaram a tal ponto que o vice enviou à Câmara uma carta de renúncia. A divisão na Câmara era tão grande, que o vereador Domingos José Aldrovandi, líder da oposição, se recusou a aceitar a renúncia, e conseguiu que o pedido fosse votado em plenário.

"O pedido - afirmou Salgot - foi rejeitado pela maioria, mas eu e os vereadores que apoiávamos o prefeito passamos a considerar a cidade sem vice-prefeito, porque a renúncia estava bem caracterizada. Não havia necessidade de se votar o pedido". A preocupação dos vereadores com a falta de um vice-prefeito logo se mostrou fundada, uma vez que o prefeito estava doente, e o seu licenciamento do cargo parecia irreversível.

Salgot lembra que "o pedido de licença do Dr. Samuel causou muita confusão na Câmara, que estava dividida: um grupo queria que o vice-prefeito fosse empossado, e outro, do qual eu fazia parte, queria empossar o presidente da Câmara, João Basílio (UDN)". Depois de muitas discussões em plenário, a decisão fi-



Ele disse que a política antigamente entusiasmava as pessoas

nalmente foi para votação, e acabou vencendo a tese de que o vice-prefeito havia renunciado e de que o presidente da Câmara deveria ser empossado. Desta forma, o mandato foi levado até o final, mas sempre sob a dificuldade de dois grupos antagonizados disputando o poder na Câmara, e na Prefeitura.

Em 1956, Luis Dias Gonzaga retorna da Assembleia Legislativa para tentar sua reeleição para a Prefeitura. Salgot disse que "na época, ele era uma força, e nós, da UDN, precisávamos 'inventar' um nome que pudesse competir com ele de igual para igual". Desta necessidade nasceu a candidatura de Luciano Guidotti, um nome que agradava a diversos segmentos. Ele era rico, e por isso poderia bancar sua campanha, era comendador da Igreja Católica, o que também lhe valeria um bom número de votos, e era filho de italianos, o que lhe daria força na zona rural.

Com esta idéia, Salgot e os membros da UDN fizeram uma homenagem a Guidotti, sem nenhuma conotação política. A homenagem serviu para que ele se aproximasse do partido e, um mês depois, era lançado como candidato da UDN à Prefeitura de Piracicaba. Toda a estratégia montada por Salgot, juntamente com os membros do partido, acabou funcionando e Luciano venceu a eleição com uma boa margem de votos. Segundo Salgot

lhe rendeu muitos dividendos políticos.

"A partir daí - afirma Salgot - nossas divergências foram crescendo ao longo de todo o mandato". A divisão definitiva veio em 1961, quando Luciano Guidotti decidiu que seu sucessor deveria ser um candidato único, apoiado por todas as forças da cidade. Na época, o único partido a se rebelar contra a intenção do prefeito foi o PSB, que lançou a candidatura de Salgot Castillon. Pouco tempo depois, também os sindicatos dos Têxteis, dos Metalúrgicos e da Alimentação aderiram a candidatura de Salgot contra a candidatura única proposta por Guidotti.

"Depois destas adesões - disse Salgot - a UDN e o PSP me procuraram e minha candidatura acabou oficializada". A disputa pela Prefeitura foi acirrada. Em determinado ponto da campanha, Guidotti retirou a candidatura de seu indicado, mas um novo nome foi lançado e, mesmo assim, Salgot venceu a sua primeira eleição para prefeito. Eleito, ele iniciou uma série de obras que colocaram Piracicaba como uma das cidades do interior do Estado de maior desenvolvimento.

Entre as medidas adotadas por ele, estavam a construção de estradas rurais e o início da eletrificação e da telefonia rural. Este projeto, aliás, foi levado por ele para a Assembleia Legislativa e aprovado, sendo considerado o início da eletrificação rural em todo o Estado. Sobre o trabalho de telefonia rural feito na cidade, Salgot lembra que "até técnicos dos Estados Unidos e do Canadá vieram até aqui conhecer o trabalho que estava sendo feito. Na época, era um trabalho pioneiro".

Todos estes trabalhos acabaram valendo a Salgot Castillon duas eleições para a Assembleia Legislativa, e foi como deputado estadual que ele retornou, em 1968, para disputar novamente a Prefeitura da cidade. "Mas uma vez - disse ele - eu ganhei com facilidade a eleição, mas desta vez não cheguei a terminar o meu mandato". Salgot governou a cidade somente até 16 de outubro de 1969, quando recebeu a notícia de que, com a promulgação do Ato Institucional nº 5 teria cassados seus direitos políticos.

Com a cassação, Salgot perdeu o mandato e voltou a trabalhar como engenheiro. Ele afirma que "até hoje eu não sei porque eu fui cassado. Talvez por sempre ter sido um intermediador entre sindicalistas e empresários, e amigo dos primeiros". Além disso, Salgot afirma que o governo de Luciano Guidotti havia agradado

muito aos militares. "Eu cheguei a denunciar - diz Salgot - a pavimentação de um quartel em Campinas, feita pela Prefeitura de Piracicaba".

Sem o mandato, sem direitos políticos e já trabalhando como engenheiro, Salgot não esperava mais ter problemas com o governo militar, mas acabou sendo preso em 1970. Ele disse que "também não sei porque fui preso. Naquela época haviam algumas guerrilhas pelo País e um dia dois militares vieram me buscar em casa". Salgot foi levado para o quartel de Campinas, juntamente com os prefeitos de Limeira e de Araras e o ex-prefeito de Leme. Ele conhecia o comandante do quartel, que estava de férias, o que o fez ficar preso por cinco dias.

"Quando o comandante retornou de viagem, ele disse não saber porque eu estava preso - lembra Salgot - mas afirmou que as prisões ocorreram porque estavam organizando para aqueles dias uma manifestação pelo aniversário da morte do Marighella, mas eu não sabia de nada disso". A vigilância exercida pelos militares sobre Salgot vinha exatamente de seu envolvimento com os sindicatos, tanto enquanto era prefeito como quando era deputado estadual.

Depois de ficar por dez anos sem seus direitos políticos, em 1979, Salgot os readquiriu, durante o governo de João Figueiredo. Novamente na política, ele foi um dos fundadores do PP - Partido Popular - em Piracicaba. "Fundei o partido - disse ele - para atender aos anseios dos jovens da cidade, que queriam participar e não tinham um espaço para isso. Foi nesta época que conheci o Thame (Antonio Carlos de Mendes Thame), e estamos juntos desde então". A parceria passou pelo PP, pelo PMDB e ajudou a fundar o PSDB, onde hoje Salgot é o presidente de honra.

Hoje, Salgot tem uma visão muito pessoal da política e acredita que, politicamente, as coisas pioraram muito. Ele lembra que "Piracicaba era mais entusiasmada, as eleições dividiam e apaixonavam a cidade, com grande participação popular. Hoje em dia não há isso". Por outro lado, se a política perdeu a participação do povo, as administrações ganharam com o tempo. Para Salgot, "hoje é muito mais fácil administrar uma cidade. No meu tempo, por exemplo, a Prefeitura não tinha nem carro".

Sobre o atual prefeito, Salgot não mostra dúvidas. Para ele, Thame "é um homem competente, com uma enorme capacidade de trabalho. Não tenho dúvidas de que será um grande prefeito".

NOVAS INSTALAÇÕES

Agora a Relótica está em prédio próprio.
ÓCULOS EM 4 PAGAMENTOS

Relótica RELÓGIOS, JÓIAS, ÓTICA E ARTIGOS PARA PRESENTES.
Benjamin Constant, 813 - Centro (entre São José e Prudente)
Fone: 22-3347



COMER BEM, POR B POUCO?

SISTEMA SELF SVICE

Ao preço de Cr\$ 35,00 por pessoa

- 8 PRATOS QUENTES
- 4 PRATOS FRIOS
- COMIDA CASEIRA
- REFRANTE ANTARCTICA A VÔDE

Aceitamos os Vales Refeições

ALMOCE BEM RESTAURANTE

Rua Ipiranga, 1.458 - Fone 22-4125 (esq/ Bom Jesus)

Tenha segurança durante o dia

Estacionamento XV - Nós cuidamos de seu veículo enquanto você trabalha ou descansa.

Avulso ou mensal Dia e Noite

R. XV de Novembro nº 645 (a 50m da Catedral e a 150m da Unimep)

ACM volta a criticar o governo Itamar Franco

O governador baiano Antônio Carlos Magalhães voltou ontem à carga na sua briga com o governo, fazendo duros ataques a Itamar Franco. Em reunião realizada sexta na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), na presença de sete governadores nordestinos, Magalhães disse que o governo "aposta num marketing de anestesiamento", enquanto "o povo está morrendo de fome". "Mudou-se o estilo imperial do passado recente para o simplório simplicius, mas tudo continua na mesma, numa combinação maldita de recessão e desemprego".

ACM afirmou "que o povo está sofrendo com as brincadeiras do Palácio", como a ida do presidente ao circo no sábado e as referências ao "cercadinho" prometido aos empresários que tentaram burlar a vigilância de preços do governo. "Tudo seria normal se com isso a inflação baixasse, os laboratórios colaborassem com a redução de preços e os donos de supermercados fizessem seus preços cair".

O governador criticou também a criação do IPMF porque

Parlamentaristas vão divulgar custo

Os dirigentes da Frente Parlamentarista prometeram abrir a "caixa preta" da campanha, divulgando, periodicamente, relatórios sobre os recursos arrecadados e a sua destinação. O secretário-adjunto da Frente, deputado Sérgio Machado (PSDB-CE), anunciou a divulgação de um primeiro listão poucos assim que o presidente Itamar Franco sancionar a lei que regulamenta o plebiscito. Pelas normas aprovadas para o plebiscito, qualquer pessoa física ou jurídica pode fazer doações e deduzi-las do Imposto de Renda até o limite de 45 mil UFIRs.

Segundo Machado, qualquer doação será bem-vinda, e o que ultrapassar o limite das 45 mil UFIRs também será contabilizado. É que algumas empresas chegaram a sugerir que poderiam doar mais do que o limite dedutível, desde que não constassem do livro de caixa da entidade. "Se uma multinacional quiser comprar a Frente, todo mundo vai saber", disse Machado. "Vamos acabar com esses negócios escondidos à luz de vela e às vezes até com a luz apagada". O secretário-adjunto da Frente completou: "Estamos na era pós-PC".

Os parlamentaristas não fizeram segredo do gasto da viagem a Tocantins, Amapá e Pará. Foram percorridos seis mil quilômetros em dois aviões, a um preço total de US\$ 22 mil (cerca de Cr\$ 330 milhões), segundo Machado. Um dos jatinhos foi fretado a uma empresa de táxi aéreo. O outro é do presidente do PSDB do Rio de Janeiro, Ronaldo César Coelho, que cobrou o aluguel normalmente. A hospedagem no hotel mais caro de Belém, segundo explicou Machado, foi pago pela Frente estadual, que conseguiu um pacote a preços mais baixos.

O secretário da Frente disse que ainda não houve desembolso de dinheiro porque os pagamentos serão feitos dentro de 30 dias. Além das doações, todos os parlamentares filiados à Frente concordaram em fazer um caixa próprio, com depósitos de Cr\$ 200 mil (por pessoa), corrigidos pela TRD.

"será pago pelos pobres", acrescentando que os recursos do novo imposto "vão ser jogados para prefeituras e Estados malversarem o dinheiro público".

O ministro da Ação Social, Jutahy Magalhães, também não foi poupado. A briga entre ACM e Jutahy começou quando o governador denunciou a Itamar a

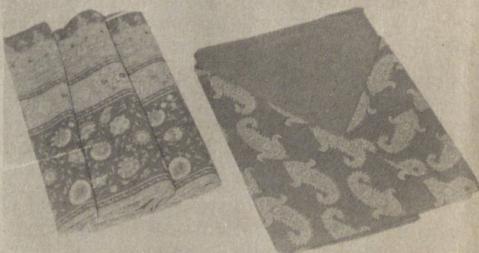
existência de irregularidades no repasse de verbas do ministério para prefeituras do interior da Bahia. Na reunião, que teve a participação do ministro, ACM

falou novamente dessas irregularidades, alegando que o governo até que agiu, "mas, tomou medidas inócuas e tardias". O ministro Jutahy classificou as acusa-

ções de infundadas e, com ironia, disse: "O ACM não está reconhecendo seus próprios correligionários ou está realmente desocupado na Bahia".

OFERTAS da semana

Cama-Mesa-Banho-Tecidos



JOGO de cama casal 4 peças "Zelo" em tergal 2,00x2,20 por **245.000**, à.v. ou 3 x de **102.000**, total 306.000,



AVENTAL estampado sem peito por **14.000**, à.v.

Masculina



CAMISETA gola careca 100% algodão estampada e com relevo por **259.900**, à.v.



TÊNIS em couro "Aero Jump" vários modelos por **499.900**, à.v.



CALÇA jeans stone "Passport" por **399.900**, à.v.

Tapeçaria e Colchões



ALMOFADAS de cetim várias cores apenas **76.000**, à.v.



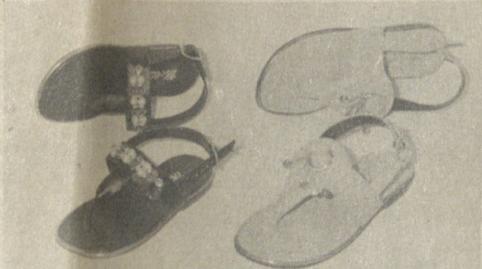
CORTINA rolo de madeira várias medidas desconto especial **GRANDE BANCA DE RETALHOS COM 30%** de desconto

CORTE para colcha motivo infantil "Karsten" apenas **93.000**, à.v.

Infanto-Juvenil e Bebê



CAMISETA com estampa frontal 2 ao 8 por **59.000**, à.v. e 10 ao 16 por **79.000**, à.v.



SANDÁLIAS "Moleka" vários modelos e cores 23 ao 27 por **142.000**, à.v. e 28 ao 34 por **160.000**, à.v.

RECEBEMOS BERMUDAS JEANS PARA VOLTA ÀS AULAS

Presentes

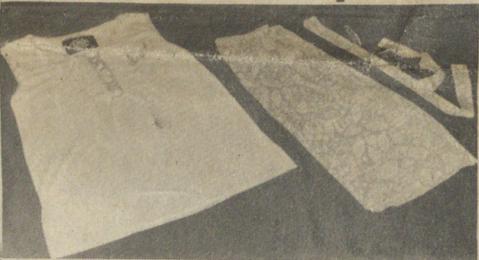


JOGO para lasanha e spaghetti com 9 peças em cerâmica "Schmidt" por **250.000**, à.v. ou 3 x de **104.500**, total 313.500,

Feminina



CONJUNTO da "Malharia Rosa" com saia-calça por **398.000**, à.v.



CONJUNTO saia-calça "Malharia Rosa" por **398.000**, à.v.



VESTIDO em malha estampado por **398.000**, à.v.

SAIA em linha "Nuria" pérola e marinho 42 ao 48 por **315.000**, à.v.

BLUSA e regata em viscose por **199.000**, à.v.

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 06/02/93 OU ATÉ DURAR NOSSOS ESTOQUES

E.E.D.I.
Trevinho
Maternal, Jardim I e II, Prê
MATRÍCULAS ABERTAS
R. Dr. Alvim, 1871
Fone: 33-8172

Open Door
School of English

Estamos atingindo esferas de um serviço cada vez mais eficiente. Contamos com você.

Início das aulas:
08/02/93

Rua Boa Morte, 2181
Fone: 22-3487

À vista **15%** de desconto.
Crediário em **3** vezes.

portalaruga
O Magazine da cidade

Jornal de Piracicaba 1220

Haddad renegocia dívida do Brasil com Japão

O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, assinou sexta-feira o acordo de reescalonamento da dívida de US\$ 2,75 bilhões com o Japão, negociada no âmbito do Clube de Paris em fevereiro do ano passado. Pelo acordo, em junho de 1995 o governo paga a primeira parcela dessa dívida. O Japão aceitou que o débito total seja refinanciado até dezembro de 2006. O montante dos atrasados, não divulgado, será pago até o dia 31 de janeiro e os juros devidos ao MITI, órgão responsável pela concessão do seguro de crédito à exportação, serão pagos em março deste ano.

A assinatura do acordo garantiu ao governo brasileiro o acesso a novos financiamentos por parte de instituições de crédito japonesas, que já confirmaram a concessão de um empréstimo de cerca de US\$ 1,1 bilhão para projetos na área de despoluição ambiental e para compra de um supercomputador para o satélite de observação meteorológica do INPE.

O embaixador do Japão, Yasushi Murazumi, saudou a assinatura do acordo lembrando que foi necessário "solucionar pontos difíceis". O governo japonês condicionou a liberação de novos recursos ao Brasil à regularização dos débitos renegociados no Clube de Paris. O ministro Paulo Haddad, por sua vez, considerou a assinatura do acordo como mais um avanço do governo no rumo da estabilização da economia e comemorou a normalização do fluxo de recursos do Japão para o Brasil.

"Dentro da estratégia de combate à inflação temos que passar por algumas etapas. Uma delas é o equacionamento da gigantesca dívida que o país tem junto aos credores privados", disse o ministro. Haddad citou que as agências de crédito japonesas irão liberar recursos para a despoluição do rio Tietê e da Baía da Guanabara, para a construção de uma usina de tratamento de lixo em São Paulo e obras no metrô de Fortaleza.



O ministro Paulo Haddad assinou acordo na última sexta-feira

Empresário é denunciado pela Justiça

O juiz da 10ª Vara Federal, Pedro Paulo Castelo Branco Coelho, instaurou processo criminal contra o empresário brasileiro Wanderley de Oliveira, acusado de fazer a proposta de suborno para que o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, não denunciasse o ex-presidente Fernando Collor por crime comum no Supremo Tribunal Federal (STF). Oliveira está incurso no Artigo 333 do Código Penal (corrupção ativa), que pune com a pena de um a oito anos de reclusão a quem "oferecer ou promover vantagem indevida a funcionário público", para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício". Após acolher a denúncia, o juiz Pedro Paulo instaurou o processo criminal e mandou citar o réu Wanderley de Oliveira, marcando para 8 de fevereiro, às 14 horas, o interrogatório.

A tentativa de suborno ocor-

reu no dia 11 de novembro, quando Junqueira dava redação final à denúncia contra Collor por crime comum. Apresentando-se como representante de um grupo empenhado em livrar Collor do processo, Wanderley prometeu US\$ 50 milhões ou o que Junqueira pedisse acima desse valor. Para fazer chegar a proposta ao procurador, Oliveira utilizou-se do advogado Domingos Martins Versiani, amigo do chefe de gabinete de Junqueira, Roberto Batista.

Os dois intermediários receberiam, cada um, US\$ 1 milhão pelos serviços, mas Versiani, que trabalha no Ministério da Aeronáutica, resolveu denunciar o corruptor e narrou a proposta para o seu superior, o coronel Walter de Santana Lopes. A seguir, foi à Procuradoria e, com Batista, contou a trama a Junqueira, que convocou um delegado da Polícia Federal para tomar a de-

núncia a termo.

A denúncia contra o empresário foi oferecida pelo procurador da República José Elaeres Marques Teixeira, para quem Wanderley de Oliveira, ao tentar subornar Junqueira, "agiu imbuído do mais repulso sentimento de impunidade, próprio de alguns que detêm ou convivem com o poder". Interrogado pela Polícia Federal, o empresário, que não via Domingos há mais de 20 anos, disse que o chamou para conversar apenas "para lhe fazer uma proposta de trabalho" como advogado das suas empresas. Segundo Elaeres, porém, o fato criminoso ficou caracterizado "quando o destinatário da oferta de suborno — Junqueira — dela tomou conhecimento". O procurador entende que a ação do empresário, além de criminosa, "constitui ultraje às instituições do país".

Bancários divulgam eleição na mídia

O Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região está investindo na mídia, já a partir deste final de semana, para divulgar a abertura das inscrições das possíveis chapas para concorrer às eleições da nova diretoria da entidade, que acontece nos próximos dias 26 e 27 de maio. As inscrições das chapas devem ser feitas de 1 a 5 de fevereiro, ou seja de segunda a sexta-feira da próxima semana.

Segundo o atual presidente do Sindicato e candidato a reeleição, José Antonio Fernandes Paiva, o objetivo é divulgar amplamente o pleito à categoria bancária e a população. Por isso, já foram distribuídos panfletos nas agências e neste final de semana já poderá ser visto na cidade out-doors dando informações sobre como participar da eleição

e convidando o bancário a se integrar no processo. "Queremos democratizar o máximo possível a eleição para que ocorra uma ampla participação, como aconteceu nas eleições de 89 do Sindicato" — disse ontem à tarde José Antonio Fernandes Paiva.

Paiva também diz que a forma como o sindicato vem divulgando a eleição é inédita e vem demonstrar que a chapa que ele concorre a reeleição tem um compromisso sério com a categoria e sabe o bom trabalho desenvolvido junto aos cerca de três mil bancários pertencentes à base. Hoje, o Sindicato representa 2.682 bancários, sendo 2.303 sindicalizados. O mandato da chapa que vencer as eleições vai de julho deste ano a julho de 1997.

Para participar das eleições, o bancário deve ter mais de dois anos de vínculo empregatício na

categoria profissional, na base territorial do sindicato e estar sindicalizado há mais de um ano. O registro da chapa deve ser feito na sede do Sindicato, que fica aberto das 8 às 18 horas, sendo apresentado em quatro vias, endereçada ao presidente da entidade, assinado pelo candidato que a encabeça e acompanhada de cópias autenticadas da Carteira de Identidade; Carteira de Trabalho; e Previdência Social; declaração do empregado, que comprova tempo de exercício de profissão na base territorial do Sindicato.

Também deve ser apresentada prova de residência na base territorial do Sindicato e ficha de qualificação do candidato com firma reconhecida. Cada chapa deverá ter no mínimo 38 e no máximo 66 membros.

Leia e assine o Jornal de Piracicaba

CASA MEDEIROS

- ENCANAMENTOS
- METAIS SANITÁRIOS
- ACABAMENTOS

O MAIOR ESTOQUE NOS MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTOS DA REGIÃO.

O ATENDIMENTO DIRETO E A RAPIDEZ NA ENTREGA QUE VOCÊ JÁ CONHECE.

RUA SÃO JOÃO, 130

Fone: 33-4366*

27 anos de sucesso e sempre atualizado O curso mais completo do País

CURSO de LIDERANÇA, COMUNICAÇÃO e RELAÇÕES HUMANAS

PROF. MAURO PEREIRA VIANNA

Certificado Expedido Pela Faculdade de Ciências Econômicas da I.T.E.

INSCREVA-SE AINDA HOJE

INSCRIÇÕES, CATÁLOGOS e INFORMAÇÕES: Rua XV de Novembro, 944, — 15º Andar — Conj. 153 — Edif. Domo, — Fone 0194 34-2501 — das 10 às 19 horas ou Av. Saldanha Marinho, 1504 (em frente à Vepira) — Fone 0194 22-4191 — das 19 às 23 horas — PIRACICABA — SP — Cep 13.400. O curso é ministrado apenas em Piracicaba de Março a Dezembro, com uma aula semanal e 2 turmas

Entre muitos conhecimentos de suma importância, eis um pálido resumo da matéria:

As criaturas realmente felizes * O homem mais difícil de ser vencido * O melhor vendedor do mundo * O espaço psicológico * Os níveis mentais no relacionamento humano * Simpatia e empatia * A decisão em grupo e as conferências administrativas * Delegação — seus fundamentos e objetivos * A formação de assistentes * Os desejos não realistas * O desajustamento profissional * Testes de ajustamento à função * Fatores do sucesso profissional e pessoal * Causas mais comuns das frustrações e como superá-las * Recursos humanos, seleção de pessoal e entrevistas (como conduzi-los e como submeter-se a elas) * A influência da vida familiar na profissional e vice-versa * Treinamento e assimilação do trabalho * Psicodramas * A entrevista de aconselhamento não diretiva * O estresse e os distúrbios emocionais dos empregados * As normas disciplinares e as sanções positivas e negativas * Diretrizes preciosas para a tomada de decisões * A formação negativa da personalidade e a delinquência infantil * A crise da adolescência * O exercício da paternidade * A revolução sexual * Namoro, noivado e casamento * O amor romântico * O preparo irrealista das mulheres para o matrimônio * Fatores fundamentais para a escolha acertada do parceiro * O amor e suas pseudo-emoções * O ciúme (canco que destrói o amor) * Os anos mais difíceis do matrimônio * As brigas e a superação das crises conjugais * O que toda mulher deseja * Os homens que atraem as mulheres * O que os homens mais apreciam na mulher * A beleza espetacular (visão) e a graça natural (charme). (Continua nos próximos anúncios)

OUÇA EM SUA CIDADE A OPINIÃO DE EX-ALUNOS.ELES FALARÃO POR NÓS

ROSEMARY SABINO — Comerciante — Piracicaba (Turma de 1991): "O Curso para mim foi excelente em todos os sentidos, mas o maior benefício que dele obtive foi o de aprender a me concentrar, fator indispensável para se ter sucesso na vida".
LUIZ GONSAGA VILANOVA — Supervisor da DROGAL FARMACÉUTICA LTDA., filial de Bauru (Turma de 1992): "Esse Curso foi a melhor coisa que já fiz na vida. Ingressar nele com a finalidade de poder dar um dia uma boa assistência aos meus filhos e esposa. De repente, durante o transcorrer das aulas, verifiquei que não apenas minha família faria proveito do Curso, mas principalmente eu, que agora vivo momentos superiores àqueles que já julgava difíceis. Convivi com um grande mestre — o prof. Mauro Pereira Vianna, que me demonstrou que não há na vida abismos intransponíveis, quando sabemos utilizar com eficiência a ferramenta do sucesso."
JOÃO CARLOS CARCANHOLO — Advogado, Chefe da Procuradoria Jurídica do Poder Público Municipal — Piracicaba (Turmas de 74, 83 e 1991): "Foi esse Curso que me abriu os olhos e os horizontes. Meus temores e minhas apreensões impediam-me de uma decisão para trabalhar por conta própria, mas, graças ao Curso, iniciei vida nova, impregnado de confiança e fé. Aquele que prefere dar a receber — Prof. Mauro Vianna — os meus mais sinceros agradecimentos."
ANTONIO CARLOS de MENDES THAME — Advogado, eng. agrônomo, professor universitário, deputado federal e Prefeito Municipal de Piracicaba (Turma de 1969): "Curso objetivo. Seus ensinamentos são práticos, exequíveis e úteis. É um Curso indispensável à formação universal do indivíduo e, por isso, recomendável para todos."

NÃO IMPORTA SEXO, IDADE, ESTADO CIVIL, GRAU de INSTRUÇÃO OU PROFISSÃO
SÃO POUCAS AS VAGAS — NÃO PERCA TEMPO

EMBARQUE CONOSCO RUMO AO FUTURO E AO SUCESSO

INGLÊS PARA JOVENS DE 9 A 14 ANOS

Turmas limitadas conforme faixa etária e nível de conhecimento
Atendimento pedagógico personalizado
Avançados recursos didáticos
Ambiente agradável e descontraído
Diversos horários

MATRÍCULAS ABERTAS



PADRÃO DE QUALIDADE EM ENSINO DE IDIOMAS

DESCONTOS ESPECIAIS POR TEMPO LIMITADO RUA REGENTE FEIJÓ, 904 — FONE: 34-4252 ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

OFERTA SEM CONCORRÊNCIA



CAMA DE CASAL À VISTA
950.000,
OU 2 DE **590.000,**

CAMA DE SOLTEIRO COM
DOURADO: **830.000,**
À VISTA OU 2 DE
490.000,

OFERTAS SENSACIONAL!
CADEIRA DO PAPI À VISTA
690.000, OU
2 DE **390.000,**
BANQUETA **160.000,** À V.

Ofertas imperdíveis!
MESA DE TELEFONE 2 DE **220.000,**
CABIDEIRO METALINE 2 DE **156.000,**
ESPELHO DE CHÃO 2 DE **790.000,**
LUMINÁRIAS DE NEON 2 DE **295.000,**

MÓVEIS DE QUALIDADE

De-Coração
AMBIENTES

RUA TREZE DE MAIO, 846.
FONE: 22-7003